

# ENFERMEIRO PERANTE A PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Cristina Santos Anézio<sup>1</sup>

Isadora Luyanne Oliveira de Souza<sup>1</sup>

Orientadora: Mislene Aparecida de Oliveira Persilva<sup>2</sup>

## RESUMO:

A obesidade infantil é um problema de saúde pública mundial, fato que tem preocupado profissionais de saúde e levantado questões sobre a efetividade das atuais políticas públicas de saúde. Além disso, está bem estabelecido que o balanço energético positivo pode levar as crianças a serem adultos obesos, motivo que pode levá-las a desenvolverem doenças crônicas, como o diabetes mellitus, síndrome metabólica e hipertensão arterial sistêmica na idade adulta. O objetivo deste trabalho é descrever a atuação do enfermeiro no controle da obesidade infantil e seus desafios. Caracteriza-se por uma revisão sistemática, tendo como embasamento os fatores relacionados a obesidade infantil. A coleta de dados foi realizada através de artigos científicos, manuais do ministério da saúde, diretrizes, relatórios sobre a obesidade. O estudo abordou sobre os fatores que mais acometem as crianças, as medidas de prevenção, controle e tratamento e como o enfermeiro pode atuar diante a essa patologia, incluindo os desafios encontrados por esses profissionais. A enfermagem tem papel fundamental, no desenvolvimento de ações que visem transmitir condutas de prevenção, mas para tanto é necessário qualificações.

**Palavra-chave:** Obesidade, Obesidade infantil, Cuidado, Enfermagem, Saúde.

## ABSTRACT:

Childhood obesity is a global public health problem, a fact that has worried health professionals and raised questions about the effectiveness of current public health policies. Furthermore, it is well established that positive energy balance can lead children to become obese adults, which

<sup>1</sup>Graduanda do 8º período em Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira Universo – UNIVERSO/BH

<sup>2</sup> Enfermeira e Mestre em Infectologia pela Faculdade de Medicina da UFMG. Especialista em Gestão em Saúde Pública. Especialista em Ostomias, Fístulas e Lesões Cutâneas. Orientadora e Professora da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO/BH

can lead them to develop chronic diseases, such as diabetes mellitus, metabolic syndrome and systemic arterial hypertension in adult hood. Taken together, the data presented are responsible for high health costs and a worsening of the quality of life and work functions of the world population. The objective of this work is to describe the role of nurses in controlling childhood obesity and its challenges. It is characterized by a systematic review, based on factors related to childhood obesity. Data collection was carried out through scientific articles, manuals from the Ministry of Health, guidelines, reports on obesity. The study addressed the factors that most affect children, prevention, control and treatment measures and how nurses can act in the face of this pathology, including the challenge encountered by these professionals. Nursing plays a fundamental role in the development of actions aimed at transmitting preventive behaviors, but qualifications are required to do so.

**Keywords:** obesity, childhood obesity, care, nursing, health.

#### **RESUMEN:**

La obesidad infantil es un problema de salud pública mundial, un hecho que ha preocupado a los profesionales de la salud y ha planteado dudas sobre la eficacia de las políticas de salud pública actuales. Además, está bien establecido que el equilibrio energético positivo puede llevar a los niños a convertirse en adultos obesos, lo que puede llevarles a desarrollar enfermedades crónicas, como diabetes mellitus, síndrome metabólico e hipertensión arterial sistémica en la edad adulta. En conjunto, los datos presentados son responsables de los altos costos sanitarios y del empeoramiento de la calidad de vida y las funciones laborales de la población mundial. El objetivo de este trabajo es describir el papel de las enfermeras en el control de la obesidad infantil y sus desafíos. Se caracteriza por una revisión sistemática, basada en factores relacionados con la obesidad infantil. La recolección de datos se realizó a través de artículos científicos, manuales del Ministerio de Salud, guías, informes sobre obesidad. El estudio abordó los factores que más afectan a los niños, las medidas de prevención, control y tratamiento y cómo el enfermero puede actuar frente a esta patología, incluyendo los desafíos que enfrentan estos profesionales. La enfermería juega un papel fundamental en el desarrollo de acciones encaminadas a transmitir conductas preventivas, pero se requiere cualificación para ello.

**Palabras clave:** Obesidad, Obesidad infantil, Cuidados, Enfermería, Salud

## INTRODUÇÃO

O Brasil está diante de uma grande transformação no consumo de alimentos e uma de suas resultantes é a obesidade, como uma das doenças que decorre da combinação de vários fatores que se repete cada vez mais, um ponto de extremo risco a saúde em todas as classes sociais. Esta é ocasionada por aumento de gordura corporal, originado por uma alimentação errada, provinda de maus hábitos alimentares e pouca quantidade gasta de energia, sendo assim uma atribuição totalmente de risco a saúde infantil. Estes dois fatores quando não estão em equilíbrio para o desenvolvimento corporal da criança causa o aparecimento de complicações metabólicas, complicações da saúde tais como hipertensão arterial, diabetes mellitus, aumento do nível de colesterol e triglicérides. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 ALVES; FAUSTINO, 2019).

A obesidade pode ter sua origem devido vários fatores (má alimentação, falta de atividade física, fatores psicológicos), e alguns podem ser a causa raiz desta patologia que é ponderada como uma epidemia global deste Século. A obesidade infantil tem seus agravos mais comuns por questão biológicas, sociais, culturais e políticas, perante isso os resultados que aparecem no paciente infantil são resultantes de complicações metabólicas (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 SOUZA, *et al*, 2013).

Frequentemente as causas mais comuns da obesidade infantil se dão através do sedentarismo, exagero no consumo de alimentos gordurosos compostos de açúcares quando ingeridos em grandes quantidades, distúrbios hormonais, doenças genéticas e principalmente hábitos familiares de construção sensível a desenvolvimento de patologias. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 SANTOS, *et al*, 2014).

O tratamento adequado para a obesidade infantil requer tempo e pode ocorrer por demora principalmente pelo apoio familiar, sendo considerado um dos facilitadores para obesidade infantil e também para a falta de execução adequada ao tratamento. Deve ser realizada de forma progressiva sempre com acompanhamento e orientação do pediatra junto ao nutricionista, assim realiza uma apresentação profilática de doenças, melhorando hábitos alimentares e assim aumentando a frequência de exercícios físicos. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 OLIVEIRA, *et al*, 2016).

A criança deve ser observada e acompanhada desde seu nascimento para que os fatores de risco, não possam se tornar um risco eminente para a sua saúde. Pode-se dizer que desde cedo alguns estímulos de desenvolvimento infantil e hábitos vem através daquele que o acompanha. (PINHO; GODINHO, 2017).

A obesidade infantil, tendo uma transição epidemiológica, pelo quadro de sobrepeso e obesidade que sobrepõem à desnutrição. Sendo assim é preciso que o profissional Enfermeiro acompanhe o crescimento e desenvolvimento de uma criança e realizar ações indispensáveis como prevenção, esclarecimento ao tratamento quanto a uma alimentação balanceada e saudável, realizar execução de segurança com metodologias apropriadas e maior eficácia na assistência da criança no âmbito familiar - como visitas a domicílio para garantir resultados positivos. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 *apud* OLIVEIRA, *et al*, 2016).

O Enfermeiro tem uma função de suma importância, no qual tem de ter a qualificação de realizar uma promoção á saúde , acompanhando, avaliando, realizando sempre o propósito de desenvolvimento da criança; melhoria na Qualidade de Vida (QV). Cabe ao Enfermeiro estar sempre atualizado, versando estudos com o objetivo de elucidar as principais causas e ações em torno da prevenção e redução da obesidade infantil. (PINHO; GODINHO, 2017).

Esse estudo se faz necessário por explorar a importância do profissional de enfermagem a conhecer sobre a obesidade infantil, para o desenvolvimento da assistência aos pacientes que se encontram nessas condições, e cientes de que o papel e o olhar do enfermeiro são imprescindíveis.

A dicotomia do projeto se deu através da presente pesquisa de dados científicos envolvendo assistência de enfermagem na obesidade infantil voltada para a orientação e esclarecimentos aos responsáveis e familiares, tendo a atuação do Enfermeiro próximo a este paciente, desenvolvendo ações da enfermagem na assistência, nos levando a seguinte questão norteadora: Como o enfermeiro poderá atuar de forma ativa, quanto a prevenção da obesidade infantil?

O objetivo é identificar como a Assistência de Enfermagem pode prevenir os fatores de risco da obesidade infantil. E como objetivos: identificar por intermédio da revisão integrativa os cuidados voltados na Atenção Básica a obesidade na infância; identificar os impactos que a

obesidade pode causar na saúde da criança; identificar as ferramentas utilizadas para a prevenção da obesidade na infância junto às políticas brasileiras.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamentos por ocasião da realização de um modelo de metodologia ativa, sendo escolhido a revisão integrativa. De acordo com metodologia cuja proposta combina “dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. Podendo identificar lacunas de conhecimento, levantar o conhecimento já produzido e indicar prioridades para futuros estudos, ou seja, é uma “metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

A pesquisa bibliográfica é uma das melhores formas de iniciar um estudo, buscando-se semelhanças e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência. O propósito geral de uma revisão de literatura de pesquisa é reunir conhecimentos sobre um tópico, ajudando nas fundações de um estudo significativo para a enfermagem.

A revisão integrativa é constituída por seis fases descritas com as ações realizadas nesse estudo.

Fase1: Identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa a identificação do tema: O Enfermeiro perante a Obesidade Infantil.

E a questão norteadora: Como o enfermeiro poderá atuar de forma ativa, quanto a prevenção da obesidade infantil?

Fase 2: Amostragem ou busca de literatura - Para o levantamento dos artigos de literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e na *Scientific Electronic Library Online* - Scielo. Foram utilizados para a busca, os seguintes descritores e suas combinações na língua portuguesa. A pesquisa foi composta por artigos on line relacionados com a ações de prevenção e atuação do enfermeiro

junto a pacientes com obesidade infantil, utilizando os seguintes critérios de inclusão: publicações no período entre 2017 e 2023, em língua portuguesa. Foram excluídos: artigos, dissertações, teses e estudos que não atendessem o tema do trabalho.

Na busca inicial localizamos artigos a nível internacional que estavam em base de dados nacionais, após a utilização dos filtros selecionados, leitura prévia, análise de conteúdo.

Fase 3: Categorização dos estudos as informações extraídas dos artigos selecionados se referiram aos seguintes itens: título do periódico e do artigo; titulação dos autores; ano, local, volume e número da publicação. Além desses itens, nos estudos foram observadas as informações sobre as metodologias utilizadas, os resultados alcançados e as conclusões a que os autores chegaram.

Fase 4: Avaliação dos estudos incluídos na Revisão Integrativa foi realizada a busca inicial pelos resumos dos artigos que respondiam aos descritores adotados e selecionados aqueles que mencionavam fatores relacionados a o papel do enfermeiro junto a crianças com obesidade

Fase 5: Interpretação dos resultados a partir de repetidas leituras dos resumos selecionados na fase anterior, se extraiu aqueles estudos que versavam a respeito da a ação do enfermeiro junto a obesidade infantil. Em relação ao tratamento dos dados, foi aplicado o método de Análise de Conteúdo, que propiciou o agrupamento do conteúdo estudado em categorias temáticas. A análise de conteúdo foi desenvolvida em três etapas:

- a) Etapa I. Pré-exploração do material: nessa etapa foram realizadas leituras flutuantes dos artigos selecionados no intuito de conhecer o contexto e abstrair impressões importantes à construção da próxima etapa;
- b) Etapa II. Seleção das unidades de análise: após a interação dos pesquisadores com o material, foram destacados sentenças, frase e parágrafos que se apresentavam com maior frequência no objetivo de construir unidades temáticas;
- c) Etapa III. Categorização dos estudos: nessa etapa por meio de leitura profunda do material distribuído nas categorias, foram expressos os significados e as interpretações abstraídas no intuito de construir novos conhecimentos.

Fase 6: Realizado a síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da após leitura exaustiva do material selecionado, as informações capturadas foram disponibilizadas em tabelas. Foram selecionados 16 artigos que originou a tabela abaixo:

**Quadro 1.** Artigos selecionados para a revisão integrativa da literatura

Portal de Periódicos	Artigos Selecionados
Scielo	11
BVS	5
Total	16

Fonte: ANEZIO e SOUZA (2023)

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período de 2017 a 2023. Para uma avaliação mais criteriosa, foram realizados a sistematização dos artigos selecionados, conforme tabela abaixo:

**Quadro 2:** Sistematização dos artigos selecionados para revisão integrativa de literatura

Base de Dados	Título do Artigo	Periódico	Autores	Objetivo do Artigo e resultados
Scielo	Atuação do enfermeiro na prevenção e controle da obesidade infantil: revisão integrativa	Revista de Saúde Dom Alberto	Rabuske, LM; Cordenuzzi, OCP	Conhecer a atuação do enfermeiro na prevenção e controle da obesidade infantil.
Scielo	A atuação do enfermeiro frente à prevenção da obesidade infantil	Faculdade Sant Anna em Revista	Oliveira, ACC e Sousa, NM	Evidenciar como a Assistência de Enfermagem pode prevenir os fatores de risco da obesidade infantil
BVS	Consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família:  Prevenção do sobrepeso e obesidade infantil	Research, Society and Development	Ferreira, AS	Descrever a consulta de enfermagem, assim como a consulta compartilhada do enfermeiro atuante na ESF, para a prevenção do sobrepeso e da obesidade infantil.

Scielo	Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do Enfermeiro	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Branquinho, ID e Lanza, FM	Descrever o processo de construção histórica das políticas de atenção à saúde da criança no Brasil, a participação da enfermagem nesse processo e os avanços e desafios atuais para a atenção primária à saúde.
BVS	A atuação do enfermeiro no cuidado nutricional da criança obesa	Research, Society and Development	Neves, KC et al	Identificar de que forma o enfermeiro pode atuar na nutrição infantil da criança obesa com vistas à prevenir situações agravantes na saúde da criança obesa, estabelecendo junto com o familiar ou responsável os benefícios para um crescimento e desenvolvimento completo.
BVS	Contribuições da Enfermagem na prevenção da obesidade infantil: uma revisão integrativa	Research, Society and Development	Lopes, IKS e Aguiar, RS	Identificar as práticas que podem ser utilizadas pelos enfermeiros na prevenção da obesidade infantil.
Scielo	Fatores relacionados a obesidade infantil: desafios para a Atuação do enfermeiro	Seminário Estudantil de Produção Acadêmica	Santos, GN et al	Descrever a atuação do enfermeiro no controle da obesidade infantil e seus desafios
BVS	Obesidade infantil: medidas de prevenção	Research, Society and Development	Menegon R, et al	Apresentar quais são as causas da obesidade e as ações de prevenção visando melhor qualidade de vida para essas crianças e avaliar como as ações de enfermagem podem ajudar



				no combate a obesidade infantil.
BVS	Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Ferreira, AS et al	Analisar as ações de enfermeiros no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família.
Scielo	Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade	Revista Brasileira de Enfermagem	Miranda LSMV et al	Descrever o modelo teórico de cuidado do enfermeiro às crianças com obesidade na Atenção Básica de Saúde.
Scielo	Atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde	Revista Brasileira de Enfermagem	Braga VAS et al	Compreender a atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde
Scielo	Obesidade infantil e as ações dos profissionais de enfermagem às Medidas de apoio à prevenção e redução das complicações: Uma revisão integrativa	Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica	Jesus RS, et al.	Descrever os fatores de risco da obesidade infantil, suas complicações, quais as estratégias de prevenção e a atuação de enfermagem nesse cuidado.
Scielo	Enfermagem: Teoria, Conceitos, Princípios e Processo.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Horta WA	desenvolver uma teoria que pudesse explicar a natureza da enfermagem, definir seu campo de ação específico, sua metodologia científica.
Scielo	Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Revisão Integrativa	Sanare	Paiva MRF et al.	Identificar os cenários de uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, verificar as modalidades e estratégias

				de operacionalização das metodologias ativas de ensino-aprendizagem e determinar os benefícios e desafios do uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem.
Scielo	Assistência de Enfermagem na Prevenção e Promoção da Saúde da Criança e Adolescente com Risco para Obesidade	Revista Pró Universus	Pinho, GBB e Godinho, JSL	Apresentar a partir de uma revisão bibliográfica, o cuidado de enfermagem na prevenção e promoção da saúde da Criança e do Adolescente com risco para obesidade
Scielo	A atuação do Enfermeiro na Obesidade Infantil	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde	Melo, AD et al	Analisar a atuação dos enfermeiros nas causas da obesidade infantil.

Fonte: ANEZIO e SOUZA(2023)

A análise dos estudos selecionados, tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

## RESULTADOS

Quanto aos termos em gerais estudados pelos autores, foram enfatizados 3 dos artigos para a preocupação da nutrição das crianças obesas, 3 artigos para as práticas voltadas as crianças, 4 artigos focaram na prevenção da patologia de obesidade nas crianças e 6 artigos salientaram sobre a atuação do Enfermeiro.

Realizando uma análise dos periódicos aqui expostos, a discussão desta pesquisa será dividida em duas categorias: A atuação do enfermeiro na obesidade infantil frente a prevenção e os meios que o Enfermeiro pode utilizar no combate a obesidade infantil.

## DISCUSSÃO

Os fatores que contribuem para o desenvolvimento da obesidade infantil e que dificultam a conduta do enfermeiro diante desta problemática foram objeto de investigação de alguns estudos, os quais revelaram a influência das mudanças no estilo de vida de acordo com as regiões do país, assim como a redução da atividade física e dos fatores socioeconômicos. Este último, foi associado a baixa renda dos pais que pode estar relacionada à aquisição de alimentos de alta densidade calórica, ou por outro lado, o aumento do poder de compra de alimentos, que facilitam o acesso de crianças e adolescentes, principalmente aqueles com alta densidade energética. Logo, a má alimentação em conjunto com a baixa adesão para práticas de atividades físicas, crescentemente substituída pela “tecnologia de conforto”, como televisão, celulares, games, tablets, notebooks, entre outros aparelhos eletrônicos, são fortes influenciadores para a criança. (RABUSKE, CORDENUZZI, 2023)

No entanto, o novo modo de viver das pessoas por meio da modernidade e o comportamento da sociedade também estão influenciando o ganho de peso e a posterior obesidade. Esses indivíduos passam a se alimentar menos em casa, ficando vulneráveis a nutrientes ricos em gorduras, carboidratos, muitas vezes com pouco valor nutricional e acabam por exagerar no consumo desses alimentos industrializados para tentar saciar a fome (SANTOS *et al*, 2020).

### **A atuação do enfermeiro na obesidade infantil frente a prevenção**

A obesidade infantil tem aumento nos últimos anos de maneira acentuada, e suas consequências podem alcançar a fase adulta, é preciso as corretas orientações e prevenção adequada para que se possa reduzir as patologias crônicas degenerativas. Estudos retratam que as principais causas da obesidade infantil, sendo: a família como responsável pela má formação dos hábitos alimentares (ou seja, o agente facilitador da obesidade infantil), a obesidade é uma epidemia que afeta diretamente em 10% da população infantil pela má alimentação, a inatividade física, falta de Políticas Públicas para a aquisição de alimentos saudáveis para o público infantil atuando na publicidade para conhecimento de todos. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 apud GUERREIRO; SANTOS, 2020)

O Governo brasileiro tem Políticas voltadas para a obesidade infantil, mesmo que haja muitas equipes multidisciplinares atuando em programas em prol do combate a obesidade infantil, pode-se dizer que ainda é um longo caminho a ser percorrido para a obtenção de resultados que realmente evidencia o país a reduzir os altos índices de obesidade. Projetos como Saúde na Escola tem a tendência de ofertar a comunicação e a preocupação voltada à obesidade, entretanto encontra muita dificuldade em sua eficácia devido ao difícil controle de sua alta complexidade e também das etiologias multifatoriais. (PINHO; GODINHO, 2017).

Outros estudos afirmam ainda que o desmame precoce pode ser um forte influenciador para a obesidade na infância, pois estudos realizados asseveram que quando a criança for amamentada por menos de seis meses apresentação padrão de amamentação ineficaz, aumentando a chance de obesidade. (MELO; DELMONDES, NAME, 2019).

A Obesidade Infantil (OI) pode ser caracterizada tanto nos bebês até crianças de doze anos, para poder mensurar essa taxa de gordura corporal é utilizado o Índice de Massa Corporal ( $IMC = \text{peso [kg]} / \text{estatura [m]}^2$ ), ou seja, o primeiro passo é pesar a criança e dividir este valor pela sua altura multiplicada por ela mesma. Feito isso é obtido um valor proposto pelo a organização Mundial da Saúde (OMS), e seus respectivos índices do resultado da equação são chamados de scores, com uma tabela classificada com peso e medida e seus valores de score, serão obtidos os resultados se a criança esteja abaixo do peso, ou em seu peso ideal, com sobrepeso ou acima do peso (obesidade e suas classificações). (OLIVEIRA; SANTOS, 2018).

Para as causas da obesidade infantil, foi evidenciado o consumo exagerado de açúcares e gorduras, doenças genéticas, distúrbios hormonais e sedentarismo, provocando distúrbios do sono, diabetes, patologias no fígado, colesterol alto, hipertensão arterial entre diversas outras. As prevenções são um apoio incondicional à família, assim como a orientação de pediatras e nutricionistas, enfermeiros, além do acompanhamento da equipe multidisciplinar auxiliadora direta na melhoria nos hábitos alimentares. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 *apud* SOUSA; GUERREIRO, 2016).

Estudos comprovam que patologias devido a obesidade infantil que são típicas de pessoas adultas estão apresentando em crianças e adolescentes por causa da obesidade, tais sejam a diabetes tipo 2 e hipertensão arterial. E que a obesidade é apresentada com maior frequência desde os cinco anos de idade, e este indicador é típico em todas as regiões brasileiras.

Além disso, alterações ortopédicas e psicossociais vêm abranger o quadro de distúrbios devido a obesidade na infância. (MELO; DELMONDES; NAME, 2019).

A obesidade na infância está sendo considerada como uma doença propriamente dita com causa multifatorial, o que sobressai a esta origem são fatores determinantes constituídos pelos aspectos genéticos, além do ambiente em que a criança vive, outros fatores se dão pela condição de vida como a socioeconômica, e que todos estes fatores relacionados acabam por contribuir em alterações no organismo sendo estas metabólicas e endócrinas. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 *apud* MARCHI-ALVES, et al, 2011; OLIVEIRA et al, 2016).

Em outras palavras tais disfunções acarretam uma sobrecarga no organismo, acarreta o aumento de volume adiposo, com isto ao considerar o volume de crianças obesas o que acaba acontecendo é uma complexidade que envolve os recursos econômicos, impactando diretamente no sistema de saúde, e a criança acaba se enquadrando em um arcabouço de tratamentos clínicos e psicológicos, fora isto além de enfrentar as consequências sociais de grande peso. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 *apud* MARCHI-ALVES, et al, 2011; OLIVEIRA et al, 2016).

Neste sentido o combate a obesidade infantil caminha em conjunto direto com a prevenção, e o Enfermeiro realiza um papel fundamental na realização da ingestão de alimentos saudáveis e no processo das atividades físicas e orientação aos pais. As atividades lúdicas entram com empenho para combater a obesidade, pois além de serem divertidas atraem as crianças com brincadeiras e assim a queima direta de calorias do organismo. O objeto de prevenção para os estudos aplicáveis são a orientação de não deixar a criança ter uma vida sedentária e conseqüentemente a obesidade. Assim como prevenção a ingestão de alimentos pouco saudáveis, dos hábitos alimentares devido a cultura, alimentos que são inapropriados para crianças e a ajuda dos pais. (NEVES, et al, 2020).

O enfermeiro é o profissional de saúde que está diretamente ligado com a atenção básica na educação à saúde e possui todas as etapas de tratamento direcionado a obesidade infantil. As práticas e ações são de suma importância para que este indicador de obesidade infantil seja reduzido no território brasileiro, através da recuperação e manutenção, nas ações de coordenação e na gestão eficiente das avaliações dos cuidados prestados às famílias e comunidades. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 *apud* SILVA; FONTENELE; FERREIRA, 2016).

Os métodos de prevenção da obesidade podem ser ofertados pelo enfermeiro através do atendimento e percepção desde a Atenção Primária, que desta advém a promoção da saúde por meio de reuniões de grupo, palestras, consultas individuais (percepção da causa raiz do problema), utilização de televisão (vídeos educativos), prática na puericultura e cartazes, dentre outros. É importante ressaltar que o cuidador da criança tem o dever de continuar instruindo a criança em casa, assim como acompanhar o tempo de sono, sua alimentação, evitar o consumo inadequado e açúcares dentre diversos outros. (PINHO, GODINHO, 2017).

### **Os meios que o enfermeiro pode utilizar no combate a obesidade infantil**

O Enfermeiro tem influência direta para que a saúde da criança possa ser prioridade, e contribui para que os agravos na infância que neste caso direcionado a obesidade possa ter um controle e obter resultados positivos. Os diagnósticos corretos são de grande importância, e meios como a orientação, disciplina na alimentação são fatores que contribuem se seguidos de forma correta para uma educação regrada em dietas e da correta nutrição. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 *apud* ARAÚJO et al, 2012). A falta do acompanhamento das crianças obesas e os cuidados com o que as crianças podem estar sendo influenciadas pelo o meio externo chamam a atenção da equipe de enfermagem, pois se a criança vê ou assiste pela televisão reprises de lanches, sorvetes, doces etc., logo esta vai querer comer e acabar por sair da dieta. (SOUZA, OLIVEIRA, 2021 *apud* OLIVEIRA et al, 2016).

Estudos realizados através da mensuração das medidas antropométricas sendo estas de peso e estatura em um centro educacional, aclarando que foi possível observar das 168 crianças entre a faixa etária de zero a doze anos apresentavam sobrepeso ao serem comparadas com crianças que estejam abaixo do peso. (SOUZA; OLIVEIRA, 2021 *apud* SOUZA et al, 2013; SILVA, FONTENELE; FERREIRA, 2016; OLIVEIRA et al, 2016). Vários podem ter sido os fatores para a evidência de sobrepeso infantil, como por exemplo, a mudança no estilo de vida, falta de atividades físicas, a facilidade em adquirir produtos com alta taxa de calorias e ou gorduras saturadas.

Diante do exposto acima, os agravos à saúde precisam ser inibidos, e para que sejam evitados patógenos como: dificuldade na respiração devido a obesidade infantil, os meios de prevenção se deram por acompanhamento nas Unidades Básicas de Saúde, dietas com baixo

teor de açúcar, restrição de açúcares contidas em refrigerantes antes ou durante as refeições. (PINHO; GODINHO, 2017).

As ações no combate da obesidade na infância podem ter maior eficácia com o aleitamento materno desde a consulta de puericultura, mães que desconhecem os riscos da obesidade, orientar aos pais para dispor uma dieta saudável aos filhos com sobrepeso e obesidade – sempre relacionando os dados antropométricos, encaminhamento ao nutricionista, ações integradas com a escola com acompanhamento da equipe multidisciplinar, os professores podem atuar com os pais para que as crianças tragam lanches saudáveis para a escola, os professores estimulam os alunos para ter uma alimentação saudável através de conversas e vídeos educativos, e as atividades lúdicas incorporadas para a contação de histórias. (FERREIRA, et al 2019).

O tratamento norteador da obesidade infantil pode advir dos profissionais de enfermagem e da família, este deve ser em conjunto, objetivando uma melhor qualidade de vida ao bebê ou a criança, através da compreensão das histórias, valores, conflitos, crenças, suas preferências conhecimentos e acolher uma metodologia para que os danos à saúde devam ser sanados, devido o longo tempo de absorção das medidas e ações para que a criança possa ter o direito a uma vida sem distúrbios psicossociais e de não sofrer nenhum agravo tanto a saúde como também em seu convívio em sociedade. Deve-se levar em conta que a criança vai passar por um processo que levará em conta a idade da criança, o empenho da equipe de enfermagem a o engajamento da família. O Enfermeiro utiliza de ferramentas como palestras, conversas com a criança e os familiares, folhetos explicativos, realizar prevenções quanto o ganho de peso, seus hábitos alimentares e também potencializar medidas para o estilo de vida. E acima de tudo evidenciando e fomentando atuando como um coordenador a divulgação ofertada da saúde e da nutrição. (MELO; DELMONDES; NAME, 2019).

Embora o Enfermeiro se dedique à atenção a Saúde Primária, existe resistência por partes dos pais dos bebês e crianças para uma obediência na ingestão de alimentos e manter uma alimentação saudável. Além do apontamento por parte dos profissionais na relutância dos familiares mudarem os hábitos de vida da criança em casa, e também da falta de adesão nos grupos educativos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) (BRAGA, et al 2020).

O Enfermeiro ao constatar que a criança está obesa estimula a realização de práticas físicas, pois estas atividades são um fator imprescindível para a perda de gordura corporal. O enfermeiro é um líder para a equipe de saúde, e suas intervenções a obesidade nos cuidados

primários devem estar considerados como uma diretriz aos cuidados da saúde (LOPES; AGUIAR, 2020).

A consulta compartilhada é uma metodologia e ação criada para o combate a Obesidade Infantil, destina-se para o acompanhamento das crianças durante a consulta sendo esta compartilhada com outros profissionais da equipe da Estratégia Saúde Família – segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (Portaria no 2.436, 2017). Esta equipe constata com antecipação tanto o sobrepeso quanto a obesidade em crianças, atuando durante a consulta de puericultura, histórico de enfermagem, histórico de alimentação da criança e da família, acompanhar o crescimento para identificar os riscos das crianças que estejam com sobrepeso ou obesidade. (FERREIRA, 2020).

O processo que o enfermeiro norteará para os cuidados a criança obesa como Atenção Básica de Saúde deve ser assistido de maneira individualizada, pois cada criança vive em um tipo de perfil e de cultura. É preciso que o Enfermeiro atribua responsabilidade compartilhada e tempo para os devidos cuidados e com a criança. Envolvem-se neste processo outras esferas como outros profissionais de saúde, gestores de saúde nacionais e também internacionais, pois os índices obtidos ganham caráter mundial, além dos pais e dos cuidadores diretamente ligados à criança. A mudança nos hábitos alimentares e físicos ganham bastante repercussão e aderência, sendo uma ferramenta muito utilizada pela equipe multidisciplinar. O Enfermeiro é adaptável aos cuidados da criança, utilizando seus conhecimentos para a promoção da saúde com integralidade, com empenho para o desenvolvimento de uma nova cultura alimentar. (MIRANDA, et al, 2020).

O papel do enfermeiro é essencial no processo de cuidados e intervenções pois, a enfermagem é parte integrante da equipe de saúde. Enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano (indivíduo, família e comunidade) no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do autocuidado; de recuperar, manter e promover a saúde em colaboração com outros profissionais. Com a participação efetiva do enfermeiro o mesmo pode buscar inserir uma boa Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (HORTA, 1974).

Mediante a atenção ao público infantil, algumas ações do enfermeiro estão sendo adotadas, para tratar da obesidade infantil, orientar e acompanhar famílias obesas. Dentro da APS a consulta de enfermagem é importante para a realização do aconselhamento em saúde aos usuários com sobrepeso e obesidade e, onde o enfermeiro adquire subsídios para suas ações,



planejamento e avaliação das intervenções voltadas ao indivíduo, às famílias e à comunidade. (JESUS *et al*, 2023)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos este estudo valioso pois nos permitiu refletir acerca da obesidade infantil e como é necessário que a ação dos profissionais de saúde e familiares adotem condutas adequadas baseadas na literatura, fazendo com que o olhar seja diferenciado e multidisciplinar, sob coordenação do enfermeiro, a fim de que com os estímulos corretos evite-se que ocorra a progressão da patologia.

Nos dias atuais o país está diante de uma grande transformação no consumo de alimentos, e infelizmente uma de suas resultantes é a obesidade. A obesidade é compreendida como uma das doenças que decorre da combinação de vários fatores que se repete cada vez mais, um ponto de extremo risco a saúde em todas as classes sociais. Sendo ocasionada por aumento de gordura corporal, originado por uma alimentação errada, provinda de maus hábitos alimentares e pouca quantidade gasta de energia, por esta razão é uma patologia totalmente de risco desde a saúde infantil.

O tratamento de prevenção para a obesidade infantil requer tempo e pode ocorrer por demora principalmente pelo apoio familiar, sendo considerado um dos facilitadores para obesidade infantil e também para a falta de execução adequada ao tratamento. A criança deve ser observada e acompanhada desde seu nascimento para que os fatores de risco junto a condutas erradas na alimentação, não possam se tornar um risco eminente para a sua saúde.

Um dos principais agentes que contribuem de maneira direta para a obesidade infantil são os próprios familiares. O Governo brasileiro cria Políticas Públicas voltadas para a prevenção da obesidade infantil e seus riscos. Para tal a equipe de enfermagem entra em ação com dinamismo para desempenharem um papel fundamental na realização da ingestão de alimentos saudáveis e no processo das atividades físicas e orientação aos pais. Pois o Enfermeiro é o profissional de saúde que está diretamente ligado com a atenção básica na educação à saúde e possui todas as etapas de tratamento direcionado a obesidade infantil.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SOUZA, Nelita Moreira de; OLIVEIRA, Amanda de Cássia Costa de, **A atuação do enfermeiro frente a prevenção da obesidade infantil**, Faculdade Sant'Ana em Revista, Ponta Grossa, v. 5, p. 220 - 219, 2, 2. Sem. 2021.

PINHO, Gabriela Brum Bastos, GODINHO, Janaina Sther Leite. **Assistência de enfermagem na prevenção e promoção da Saúde da criança e adolescente com risco para obesidade**. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jun./Dez.; 08 (2): 10-14.

PAIVA, Marlla Rubya Ferreira; PARENTE, José Reginaldo Feijão; BRANDÃO, Israel Rocha; QUEIROZ, Ana Helena Bonfim. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa**, Sanare, Sobral – CE, v. 15, n. 2, 2016.

RABUSKE, Lavinia Mello; CORDENUZZI, Onélia da Costa Pedro, **Atuação do enfermeiro na prevenção e controle da Obesidade infantil: revisão integrativa**, Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto. v. 10, n.2, 2023.

SANTOS, Gabriela Nery dos; SOUSA, Raisle Vitoria Lima de; SENA, Vanessa Oliveira; SANTOS, Alan Carlos Nery dos, **Fatores relacionados a obesidade infantil: desafios para a atuação do enfermeiro**, Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, v. 19, n. 1, 2020.

MENEGON, Romulo; SILVA, Welder Gonçalves da; SOUSA, Patricia Maria Lima Silva de **Obesidade infantil: medidas de prevenção**, Research, Society and Development, v. 11, n. 13, 2022.

MELO, Angélica Delmandes de; DELMONDES, Samara Graça Silva; NAME, Khesller Patricia Olázia. **A Atuação do Enfermeiro na obesidade infantil**, Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde. Vol. 1 n. 3, 2019

NEVES, Keila do Carmo, SILVA, Nilza Pereira da, FASSARELLA, Bruna Porath Azevedo, RIBEIRO, Wanderson Alves, MAIA, Ana Carolina Mendes Soares Benevenuto, SILVA, Julyana Gall da, SOUZA, Natale Carvalho, **A atuação do enfermeiro no cuidado**

**nutricional da criança obesa.** Research, Society and Development, v. 9, n. 7, e610974638, 2020

FERREIRA, Adiceia de Souza, MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de, GOES, Fernanda Garcia Bezerra de, SILVA, Liliane Faria da, BROCA, Priscilla Valladares, DUARTE, Sabrina da Costa Machado. **Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família.** Revista Rene, v. 20, e33892, 2019

BRAGA, Vanessa Augusta Souza, JESUS, Maria Cristina Pinto de, CONZ, Claudete Aparecida, SILVA, Marcelo Henrique da, TAVARES, Renata Evangelista, MERIGHI, Miriam Aparecida Barbosa, **Atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde,** Revista Brasileira de Enfermagem, vol.73 n.2, 2020

LOPES, Indiara Kelwia dos Santos, AGUIAR, Ricardo Saraiva, **Contribuições de enfermagem para a prevenção da obesidade infantil: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 9, n. 8, e162985626, 2020

FERREIRA, Adélia de Souza, **Consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família: Prevenção do sobrepeso e obesidade infantil.** Research, Society and Development, v. 9, n. 5, e17952610, 2020

MIRANDA, Larissa Soares Mariz Vilarde, VIEIRA, Caroline Evelin Nascimento Kluczynic, TEIXEIRA, Gracimary Alves, SILVA, Marcela Paulino Moreira da, ARAUJO, Anne Karoline Candido, ENDERS, Bertha Cruz, **Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade,** Revista Brasileira de Enfermagem. 2020;73(4):e20180881